

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CUIDADOS PALIATIVOS E ESPIRITUALIDADE: O ALÍVIO DO SOFRIMENTO E A DOR ATRAVÉS DA FÉ

Relatoria: BRUNO GONÇALO SOUZA DE ARAUJO

Maria Carolina Salustino dos Santos

Nathalia Claudino do Nascimento

Autores: Maria Milaneide Lima Viana

Maria Alice Gomes Nunes

Élida de Fátima Diniz Souza

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Cuidado paliativo é a assistência que promove qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de condições clínicas que ameacem a continuidade da vida, através de prevenção e alívio da dor. Requer a identificação precoce, avaliação e tratamento impecável da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual. A dimensão espiritual tem sido reconhecida como um instrumento importante que ajuda as pessoas a enfrentarem as adversidades, os eventos traumatizantes e estressantes relacionado ao processo de saúde-doença, como no caso de pacientes sem possibilidades de cura. Estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, vivenciado através da prestação de cuidados a um paciente em estado terminal, que necessitou de cuidados paliativos e de intervenções relacionadas a espiritualidade. Esta experiência ocorreu no período de janeiro de 2018, em um hospital universitário de referência na cidade de João Pessoa (PB). Foi proporcionado ao paciente medidas de cuidados paliativos, e que também estimulam-se a sua fé diante do momento em que o mesmo estava percorrendo junto aos seus familiares. A espiritualidade é essencial ao ser humano, pois reflete segurança e da sentido a vida, principalmente em momentos de fragilidade humana. Foi utilizada de forma estratégica no auxílio do enfrentamento diante de um diagnóstico, atribuindo fé ao seu processo de saúde-doença. Proporcionamos a este paciente: segurança, alívio da dor, confiança, tranquilidade, serenidade e respeito em seu momento de morte. Foram cuidados prestados por uma equipe multidisciplinar promovendo a melhora da qualidade de vida do paciente. A permissa é que tais cuidados sejam iniciados no momento do diagnóstico da doença ameaçadora da vida. Por esta razão a atuação da enfermagem é imprescindível para o entendimento da complexidade do ser humano no processo de morrer. No caso de pacientes sob cuidados paliativos, a espiritualidade configura-se como um caminho para que possam lidar com a terminalidade, sem angústia, reduzindo o sofrimento e a dor provocados pelas doenças incuráveis através dos cuidados paliativos. A espiritualidade é um componente indispensável para a assistência a pacientes sem possibilidades de recuperar a sua saúde por meio da terapêutica curativa, por promover melhoria do bem-estar, mediante o alívio da dor e de outros sintomas.